



## O PARQUE DAS ÁGUAS COMO AMBIENTE EDUCATIVO PARA AS ATIVIDADES LÚDICAS INERENTES AO ESTUDO DA ECOLOGIA.

**Dr. Valdemiro Lopes Marinho - UNEB**

Ementa: Vivenciando e aprendendo ecologia nos espaços não formais. Os jogos ecológicos educativos como ferramenta metodológica no ensino e aprendizagem da ecologia. A importância do lúdico e da frase fraseada no ensino de ecologia. Os elementos do ambiente como recurso didático no estudo da ecologia, com ênfase nos ecossistemas (local e global) e na sustentabilidade.

1 OBJETIVOS: Geral:

- Propiciar aos participantes vivências pedagógicas, visando um melhor entendimento sobre o estudo da ecologia regional a partir do lúdico.

1.2 Específicos:

- Promover diálogos e reflexões acerca das questões ambientais, abordando as relações ecológicas nos ecossistemas;
- Realizar jogos ecológicos educativos e a gincana do meio ambiente utilizando os elementos da natureza;
- Reconhecer a importância dos elementos da natureza nas atividades turísticas desenvolvidas na região, visando a sustentabilidade ambiental;
- Discutir com os participantes as formas de manejo adequado dos recursos em espaços não formais;
- Distribuir com os participantes folheto educativo “como plantar uma árvore” e “roteiros dos jogos e da gincana”.

2 - CONTEÚDO ABORDADO:

- Diversidade populacional. – Comunidade. – Ecossistemas.- Meio Ambiente, - Cidadania,- Educação Ambiental,- Ocupação e demanda nos espaços formais e não formais, - Noções gerais sobre jogos ecológicos educativos; - Dinâmica de Apresentação (através das folhas dos vegetais); - Dinâmica da frase fraseada (palavras/frases que se completam)
- Jogos (o contato com a natureza, que animal eu sou?, sentado com a natureza, uma presa e um predador, cuidado há um predador, limpe o ambiente, o encontro com uma árvore é preciso de um manejo adequado etc);
- Gincana do meio ambiente (utilizando os elementos da natureza).

3 PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS:

A metodologia será participativa, de forma que os envolvidos compreenda a complexidade do ambiente, bem como as relações entre os aspectos sociais e naturais existente entre as dinâmicas e constantes interações, obedecendo as seguintes etapas:

Sensibilização – consiste no contato do grupo através de uma dinâmica de apresentação utilizando folhas de

vegetais;

Informação – mediante diálogos e reflexões acerca do conteúdo a ser abordado;

Vivências – com a realização dos jogos ecológicos educativos e a gincana do meio ambiente;

Aplicação – exemplo de atividades lúdicas e frases fraseadas inerentes ao estudo da ecologia, visando a sustentabilidade ambiental;

Avaliação – a partir de um quadro colorido de forma coletiva, utilizando os critérios já estabelecidos no mesmo.

#### 4 - RECURSOS:

- Recursos do próprio ambiente neste caso (Parque das Águas);
- Folheto educativo “como plantar uma árvore”;
- Roteiros dos jogos e da gincana.

#### 5 - PÚBLICO ALVO:

- Comunidade escolar (qualquer ciclo), professores, estudantes universitários;
- Comunidade extra-escolar (interessada), agentes de turismo, comunitário, saúde, lideranças, entre outros.

#### 6 - REFERÊNCIAS

ANDRADE, L. **Oficinas Ecológicas**: uma proposta de mudanças. Petrópolis: Vozes, 1995.

CORNELL, J. **A alegria de aprender com a natureza**: atividades ao ar livre para todas as idades. São Paulo: Melhoramentos, 1997.

DREW, D. **Processos Interativos Homem – Meio Ambiente**. 5ª ed. Rio de Janeiro: Bertrand do Brasil, 2002.

MARGALEF, R. **Ecologia**. Bogotá: Planeta, 1997.

MINC, C. **Ecologia e Cidadania**. São Paulo: Moderna, 1998.

SATO, M. **Educação Ambiental**. São Carlos: Rima, 2004.

TELLES, M. de Q., ROCHA, M. B. da, PEDROSO, M. L., MACHADO, S. M. de C. **Vivências Integradas com o meio ambiente**. São Paulo: Sá, 2002.

THIOLLENT, M. **Metodologia da Pesquisa-ação**. 16ª ed. São Paulo: Cortez, 2008.